

IMPOSTO DE RENDA — A Receita Federal aumentou para R\$ 6.002.550,00 o limite de isenção do Imposto de Renda sobre os rendimentos do mês de dezembro. A tabela deste mês servirá de base para cálculo inclusive sobre a quitação do 13º Salário. A bonificação de Natal é tributada exclusivamente na fonte e em separado do salário de dezembro.

Ponto de vista

A poetisa-romancista Lúcia Cardoso escreve sobre os problemas da Educação Brasileira, na seção "Opinião", da página dois. Em artigo intitulado "Educação, ah, a Educação..." ela lembra que a instrução e a educação em grande parte do País estão relegadas a segundo plano, precisando mais atenção dos governos Federal, Estadual e Municipal. E acrescenta que o problema não é apenas de falta de verbas.

Diretor-Responsável: Ruijany Martins

NOSSO JORNAL

Ano 1 - Número 21 - São Gonçalo - Semana de 04 a 10/12/1992

Cr\$ 1.000,00

Diretor-Editor: Evaldo Nascimento

Esta semana é para a Rede Ferroviária Federal e para a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), responsáveis pela elevação da linha férrea na passagem de nível localizada em frente ao Clube Mauá. A obra realizada recentemente no local virou um verdadeiro quebra-molas fazendo com que os motoristas tenham que fazer malabarismos com seus veículos para passarem sobre os trilhos sem baterem com o fundo nos ferros.

Em sociedade

A inauguração das novas dependências do Serviço Social da Indústria (SESI) de São Gonçalo e a entrega do diploma "Desafios de 1992", entre outros acontecimentos, são alguns dos destaques da coluna nesta semana. Também na última página, mais uma carta do missivista que escreve sob o pseudônimo de "Cristóvão", além da resposta de sua amada Jane.

GAROTA DA CAPA



Patrícia Leal (foto) de 20 anos, é a garota da capa desta edição. Ela tem feito participações especiais em eventos promocionais de lojas de calçados da Rua Iolanda Sud Abusaid, em Alcatira, todos os sábados, quando são realizados desfiles de moda, shows de dublagem infantil e música ao vivo, a partir das 16 horas. Os eventos têm apoio da Nova Geração Calçados e Bit Baby Moda Infantil. A foto é de Alexandre Maurício.

Pólo Industrial: projeto ameaçado

A criação do Pólo Industrial de Guaxindiba - um sonho acalentado há vários anos por empresários de São Gonçalo, está esbarrando em "detalhes jurídicos". A Companhia de Cimento Mauá, que cederia a área para a implantação, voltou atrás nos termos do convênio que seria firmado com a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Rio de Janeiro (Codin), responsável pela implementação do projeto junto à Prefeitura de São Gonçalo. Tal convênio seria assinado há cerca de um mês na Secretaria Estadual de Indústria e Comércio, mas foi adiado devido às questões jurídicas desencadeadas pelo recuo da Cimento Mauá. Agora, a Codin está tentando contornar a situação para que São Gonçalo possa finalmente contar com o sonhado Pólo Industrial. Apesar de tudo, a Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo (Acisg), e o empresário Mauro Amorim, mentor do projeto, continuam acreditando na implantação do pólo. Página 5.



O Pólo Industrial está previsto para os margens da Rodovia Niterói-Manilha e vai criar 10 mil empregos

Bravo e Ezequiel vão a Brasília buscar recursos para obras em SG

Quem é ela?



Ela foi registrada pela nossa "câmara indiscreta" num dos pagodes que o Clube Esportivo Mauá promove todas as quartas-feiras na beira da piscina. Quem conseguiu identificá-la e trazê-la até a nossa redação tem direito a um brinde oferecido pela Loja "Água de Cheiro", aqui do Rodoshopping. ELIANA DA SILVA FERREIRA, é o nome da garota "Quem é ela?" da semana passada. Ela trabalha na imobiliária Sérgio Quinzian e foi "descoberta" por Iza Romêz, sua colega de trabalho. Eliana reside no Jardim Catarina.

Como parte do processo de transição do governo municipal, o prefeito eleito João Bravo acompanhou o Prefeito Edson Ezequiel à Brasília na quarta-feira, onde foram saber sobre o andamento dos diversos projetos apresentados ao Governo Federal pela atual administração. Eles devem voltar à Capital Federal no próximo dia 16, quando manterão encontros com representantes dos Ministérios da Saúde e da Ação Social, a fim de buscarem recursos, respectivamente, para a abertura do PAM-

Neves e a continuação de obras de saneamento. Na sua primeira ida à Brasília como prefeito eleito, João Bravo aproveitou a ocasião para fazer uma visita de cortesia ao líder do Governo, deputado Roberto Freire; e ao líder do PDT, deputado Eden Pedroso. Bravo e Ezequiel chegaram inclusive a assinar juntos propostas de obras que deverão ser desenvolvidas na próxima administração. O prefeito eleito de Niterói, João Sampaio, também participou da viagem. Página 3.

SOS Fernanda: família ainda pede ajuda

Embora a Secretaria Municipal de Saúde tenha se comprometido a custear as passagens e a estadia da menina Fernanda de Mello Bastião, para que ela se submeta a uma operação cardíaca em São Paulo, sua família continua precisando de ajuda. Segundo Suzana de Mello Cardoso, mãe de Fernanda, a Secretaria de Saúde só pode liberar a verba depois que a garota voltar de São Paulo, uma vez que o Sistema Único de Saúde (SUS) exige a apresentação dos comprovantes de despesas. Página 3.

Também nesta edição

CURIOSIDADE HISTÓRICA — do Bairro Engenho Pequeno, contada pelo jornalista Gilberto Cunha, segundo a qual, em 1938, o Sítio dos Macacos foi palco de experiências malucas pelo médico urologista Belmiro Valverde para demonstrar a eficácia das teorias do russo Voronoff sobre o rejuvenescimento sexual do homem. Gilberto lembra que atualmente a área que era ocupada pelo Sítio dos Macacos abriga o Condomínio Recanto do Engenho (foto). Toda a história na página 6.



Página 3.

Começa a corrida para a Presidência da Câmara



Muitos vereadores querem ocupar o cetro da Presidência

Já foi dada a largada para a corrida à Presidência da Câmara Municipal, tendo o atual presidente, Geraldo Cunha (PDT), saído na frente. Como ele mesmo afirma "minha permanência à frente do Legislativo é uma questão de coerência e se o futuro prefeito for coerente, serei reeleito". Mas Geraldo não despreza o fato de existirem seis vereadores do seu partido também pleiteando o cargo, e acrescenta que isto demonstra a falta de união partidária, lembrando que o prefeito eleito deveria apontar logo o seu candidato.

NOSSA GENTE

Depois de ter feito a alegria da garotada com dobraduras de papel na TV Educativa, ele agora está criando logotipos e etiquetas para diversas confecções de Niterói e São Gonçalo. Trata-se de José Gualba Pessanha, mais conhecido como "Pim-Pim, o Mágico do Papel", que a seção destaca nesta semana. Página 2.

Rio do Ouro espera por melhorias

Os moradores do Rio do Ouro, na divisa de São Gonçalo com Niterói, estão esperançosos diante da possibilidade de melhorias representadas pela eleição de três vereadores do local. Eles acreditam que Paulo Henrique (PRP), eleito por Niterói; Dilvan Aguiar (PDT) e Dilson Drummond (PFL), reeleito e eleito, respectivamente, por São Gonçalo. Mas a Associação de Moradores garante que, caso os vereadores não ajudem, a comunidade tomará suas providências. Página 5.

NOSSO RECADADO

Quem tem medo da desfusão?

Esta semana é para a Câmara Federal e para aqueles gongalenses e fluminenses que aguardam com ansiedade a aprovação do plebiscito que decidirá sobre a desfusão dos antigos Estados do Rio e da Guanabara, cuja votação deverá ocorrer em breve em Brasília.

Em que São Gonçalo e outros municípios do antigo Estado do Rio podem ser beneficiados com a volta à condição verificada há 17 anos? É a quem a separação dos dois Estados pode causar medo? Essas e outras perguntas, naturalmente, deverão ser respondidas ao longo do processo que há alguns anos tramita em Brasília sem conseguir, entretanto, o quórum necessário para a sua aprovação.

Embora a matéria não seja de interesse exclusivo de São Gonçalo, nós aqui já podemos começar a fazer algumas especulações sobre

as vantagens e desvantagens (?) que a possível desfusão traria sobre o nosso Município. Falamos em vantagens e desvantagens, mas na verdade sabemos que a recriação do antigo Estado do Rio só poderia trazer boas novas para cidades como São Gonçalo e a Baixada Fluminense em geral. Isto sem falar no impulso que certamente daria à vida sócio-econômica do Interior do Estado. Se Niterói voltasse a ser uma capital de estado, São Gonçalo, particularmente, por sua proximidade com a terra de Araribá, e por ser grande potencial econômico e populacional, haveria de ser considerada uma espécie de sala de espera de Niterói, além de tornar-se uma natural área de expansão e investimentos de capital e para a Capital.

Outra vantagem que a desfusão poderia trazer para São Gonçalo seria a retomada de sua identidade cultural e a eliminação dos

rótulos de "cidade satélite", "município dormitório" ou "subúrbio" do Rio de Janeiro. Retomando a posição de vizinhos de "paredes e meia" com a capital, São Gonçalo certamente deixaria de ser conhecida no País simplesmente como "uma cidade que fica nos arredores do Rio de Janeiro" para assumir a posição de "cidade mais populosa e com uma das melhores economias do Estado".

É certo que grande parte da mão-de-obra de São Gonçalo continuaria buscando emprego no Rio de Janeiro, mas a verdade é que com a retomada do antigo Estado, esta unidade da Federação tornaria-se a mais forte abrindo novas oportunidades de investimentos na área de recursos humanos. Ainda mais quando sabe-se que a receita orçamentária do recrudescido estado haveria de ser totalmente revista e ampliada para corrigir distorções exis-

tentes no momento, segundo as quais o Estado de Goiás, por exemplo, passou a receber mais do dobro do que é destinado ao atual Estado do Rio.

Especulações à parte, o mais triste e preocupante é que fala-se em levar a Capital do antigo Estado do Rio para Friburgo, de acordo com o projeto de centralização da capital, caso a desfusão seja aprovada. Diz-se que aquela cidade serrana é também a que dispõe de melhor infraestrutura para sediar o Palácio do Governo para servir de modelo aos demais municípios. Não vamos aqui contestar o merecimento do município friburguense, mas seria lamentável que mais uma vez, Niterói e São Gonçalo ficassem relegados a segundo plano e fossem usurpados de suas tradições. Só falta agora dizer que a capital deve ser em Petrópolis, devido a sua fama de "Cidade Imperial".

ANTIGO ESTADO DA GUANABARA

ANTIGO ESTADO DO RIO

Friburgo

Niterói

São Gonçalo

Rio

NOSSA COLUNA

Elas começaram a aparecer nas zonas de praia do Rio e Niterói ainda desprovidas do aparelho urbano, como as da Barra da Tijuca e Itaipá. Foram bem aceitas, porque seu objetivo era o de atender aos banhistas que naquelas praias não tinham nem água para beber. Veniam água mineral, refrigerantes e cervejas, mas logo depois começaram a ser adaptados para produzir lanches rápidos do tipo coxinha quente e hambúrguer.

Em São Gonçalo, estacionaram os primeiros em terrenos baldios. E como logo começaram a ser frequentados pelos jovens, multiplicaram-se rapidamente, ainda mais depois que um pequeno industrial de visão entendi que poderia ganhar muito dinheiro projetando e fabricando "traires" que de trailers só tem o aspecto externo e o apelido.

Na realidade, eles são verdadeiros bares compactados a princípio sobre duas rodas (para parecerem trailers), mas que hoje nem rodas têm mais, apoiando-se mesmo em colunas de cimento e tijolo.

Cresceram a multiplicar-se. De um "trailer" inicial, acabaram nascendo casas noturnas importantes como o She Has e o Sabor de Amor. O sucesso com a garotada foi impressionante e pode-se creditar aos trailers, o enorme incremento ocorrido no segmento de lazer, que fez nascer o negócio das casas noturnas de São Gonçalo.

Não se pode, portanto, deixar de reconhecer o grande sucesso e a importância dos trailers na hoje irremediável vida noturna de São Gonçalo.

Mas também não se pode acenar os abusos. Eles estão invadindo as calçadas, as praças, os lugares públicos sem vigilância. Consoam varandas e até micidários em plena via pública, ante a complacência (ou conivência?) de quem devia zelar pela ordem urbana. Os trailers são hoje parte importante da vida econômica e social da cidade. Mas é preciso discipliná-los e funcioná-los. E principalmente, cuidar os danfeiros que pensam que podem passar por cima do direito de todos, para atender aos seus próprios interesses.

Constrangimento

O governo municipal fez publicar, esta semana, diversas portarias concedendo poderes às viúvas de ex-funcionários da municipalidade, recentemente falecidos. Entre elas, as viúvas do ex-vereador Augusto Lisboa e do ex-Benedito de compras Valter Pontoura que na década de 50 era locutor esportivo da sandosa Rádio Mapinguari. Junto com o prazer de ver o poder público procurando amparar os dependentes de seus ex-servidores, uma constatação chocante: Dna. Judith e Dna. Nazareth vão ganhar menos de 350 cruzeiros mensais. No momento em que se anuncia que o salário mínimo vai para 100 dólares. Isto é constrangedor.

Desfusão

Muita gente festejando a possibilidade de a Câmara Federal aprovar o projeto do deputado Sérgio Cury mandando realizar um plebiscito para decidir sobre a "desfusão" do Estado do Rio. O projeto já tem parecer favorável do relator e estará brevemente em plenário.

Aos oitunistas, dois lembretes: a fusão foi um ato de força do general Ernesto Geisel, sob o argumento de "imperativo de segurança nacional", e o general continua vivo e forte, em sua trincheira de Teresópolis. E mais: existe um dossiê da Federação das Indústrias que desaconselha a desfusão e que na hora certa servirá de base à mobilização de um fortíssimo "lobby" para impedir que as fronteiras do RJ e da GB voltem às suas origens históricas.

Advogados

Lourival Correia é o novo presidente da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, em São Gonçalo. Venceu as eleições realizadas no fim da semana passada, fazendo dobradinha com Jorge Antonio da Silva, que era o presidente e deixou o cargo para ser candidato a vice. Lourival Correia é um dos mais antigos advogados militantes no Fórum local, com incursões pela Câmara de Vereadores e outras funções públicas. Tem para fazer uma boa

administração à frente do órgão representativo dos advogados.

Em tempo

E por falar em advogados, onde estão os nossos? Segundo a OAB, existem, em São Gonçalo, cerca de 800 advogados registrados na Ordem. No entanto há um deserto de advogados na municipalidade política da cidade, em desconcertante contraste com a tradição da classe. O atual prefeito é engenheiro. O que vai assumir, é economista. E na Câmara que tomará posse a 1ª de janeiro, teremos 5 médicos, farmacêuticos, comerciantes, industriais e nenhum advogado. É a função dos vereadores de legislar, e produzir leis. Dos políticos em evidência, só o deputado Hairson Monteiro é bacharel em direito. Onde estão os nossos advogados?

Virado pra lua

Aécio Naci Filho é um caso raro de "estrela" na política. Obtendo sentença favorável da Justiça eleitoral em processo que podia a recontagem de seus votos, ele foi diplomado vereador e assumiu, no princípio do ano, a cadeira que vinha sendo ocupada por Sadi Pires. Na última noite deste mesmo ano, ele vai dormir vereador e amanhã deputado.

É que com a posse de Wagner Siqueira como Secretário de Governo do prefeito César Maia, acionou assumir a vaga, já que é, primeiro suplente do PSDB. O seu mandato de vereador estaria extinto na noite de 31.

Azarão?

Sadi Pires, é opositor. Depois de perder a cadeira para Aécio na atual legislatura, ele foi à luta e conseguiu uma vaga entre os sete vereadores que o PDT elegeu. Mas como ele é justamente o sétimo, só estará tranqüilo se o Presidente da República vetar o projeto que tramita no Senado, alterando os critérios de composição das Câmaras Municipais. Se transformado em lei, muda o quadro do nosso legislativo e Sadi pode "sambor". Novamente.

NOSSA GENTE

José Gualba Pessanha

De "mágico do papel" ao mundo da moda, onde criou estampas, estilos e modelos, o artista plástico Gualba Pessanha dedica-se atualmente a criar logotipos para empresas e expor seus trabalhos artísticos. Um dos precursores dos programas infantis na TV — "Um, Dois, Três, Plim Plim Pra voçês!" — a fase durante anos foi sinônimo de criança nas televisões brasileiras — trabalho mais de dez anos na TV Rio e Educativa projetando-se internacionalmente através de dobraduras de papel-origames. O precursor da Xuxa abandonou o rótulo de "mágico do papel" para mexer também com as cabeças dos jovens e adultos com suas criações no mundo da moda.

Gualba Pessanha é o autor dos "monstros" da marca Alternativa, que durante vários anos estamparam as camisetas dos jovens. Irrequieto, o artista está sempre inovando e buscando seu aperfeiçoamento profissional e espiritual. Místico por excelência, Gualba é seguidor da Filosofia Rosacruz e, portanto, apreciador de ambientes harmônicos e cores energizantes para cada ocasião. Dizem os filósofos que tudo no Universo é movimento e o artista, conhecedor dos "mistérios" sabe mais que ninguém que isso é verdade.

Tanto é assim, que depois de ser considerado o "mágico do papel" e o gênio da criação,

Gualba faz o curso de Moda e Tecelagem do Senai e se consagra também no mundo da moda. Insatisfeito, mergulha de cabeça na criação de logotipos e volta-se exclusivamente para sua arte, promovendo exposições de seus trabalhos, onde consegue passar seu lado místico através de formas e cores.

Nascido em Campos, Gualba Pessanha estudou em diversos seminários em Niterói, Rio e Minas Gerais, sem pretensões de se tornar padre. "Querida somente prosseguir meus estudos, de graça, sobretudo de pintura", lembra o artista, onde estudou técnicas de criação para crianças. Mas, no Japão ele aprendeu a milenar técnica do Origami, que trouxe para o Brasil pioneiramente. Gualba Pessanha foi professor de Origami no Instituto Brasil-Japão.

Apesar de ter nascido em Campos e Resido na Europa e no Japão, Gualba Pessanha diz que optou por viver em São Gonçalo devido ao carinho e a afeição que desenvolveu pela cidade, desde os tempos que trabalhava na TV Educativa, ocasião em que visitou o município, identificando-se muito com a população gongalense. Gualba Pessanha é Cidadão gongalense, título concedido pela Câmara na década de 70.

OPINIÃO

Educação, Ah a Educação...

Lúcia Cardoso

Para começo de conversa, neste País de meu Deus, já se confunde Educação com instrução e o, pasmem senhores, quem cuida da instrução é o Ministério da Educação! Vocês entendem isso? Nem eu.

Estamos no Rio de Janeiro, onde o instrução é dos males um dos menores. Daqui para cima do mapa é um Deus nos acuda, e se alguém contestar não nos faltariam argumentos para atestar o que dizemos. O Sul do País? Ah, lá a conversa é outra. No meu bonito Brasil do Sul (e eu sou daqui do Leste mesmo) as coisas andam mais controladas.

Alguém afirma que não há verba, embora saibamos que as há. Só que o não chegamos a

seu devido destino, ou chegam super atrasadas. É uma tremenda "burocracia", que atrapalha mais do que ajuda. Quando chegam os recursos já vem defasados. Na verdade, sou visceralmente contra badernas, mas que os professores devam reclamar, lá isso devem.

O professor ganha pouquíssimo e não tem recursos para se atualizar nem tempo para estudar, a menos que se conforme com a "merreca" que recebe e ainda aí é o ensino que mais perde. Além disso, nossas escolas normais deixam, em sua maioria, muito a desejar.

Há na Câmara Federal, até quando não o sabemos, um estudo sobre a Lei de Diretrizes e

Corrida do ouro

Sr. Editor

Após o resultado oficial das eleições muitos candidatos a vereador ficaram de fora. Decepcionados, agora almejam assumir a presidência de associações de moradores de sua localidade. Até cabos eleitores querem o cargo, sendo que muitos sequer sabem a diferença entre associado e presidente. Outros, porém, querem se tornar presidente porque o prefeito eleito se dispôs a governar com as AMAS. Iniciativa que, como todos sabem, é o caminho mais curto e seguro para garantir o poder na periferia.

O que os candidatos derrotados precisam saber, porém, é que para ser presidente de uma AMA precisa ser realmente líder em sua comunidade, além de ser sócio dessa entidade. Não é apenas para fazer nome com vistas às próximas eleições e, em consequência, garantir votos dessa comunidade. É preciso muito trabalho e muita garra para enfrentar os problemas das comunidades, na maioria, carentes.

As AMAS não estão a venda a qualquer preço, mesmo que este valha ajudá-las em seus mandatos. E tem mais, os líderes comunitários que já estão em suas localidades de origem não vão se deixar fazer de escada para aproveitadores que, algumas vezes, chegam a falir as associações com seus propósitos vis. A Associação de Moradores de Marambaia, por exemplo, depois de falida e abandonada por três anos, reinicia suas atividades e se prepara para realizar eleições para o próximo ano. Por incrível que parece, tem tanto pretendente ao cargo de presidente, até mesmo pessoas que nunca foram lá fazer uma visita.

O que daí resulta? Se as associações de moradores dessem votos seguros, todos os vereadores de Igarapé seriam membros da Fami, onde Sérgio Soares fez o

possível para comprá-los. A democracia permite esses abusos. A ponto de levar alguns ao limite da estupidez.

Elpidio Medeiros — Marambaia

Repúdio

Sr. Editor

O povo gongalense demonstrou seu repúdio aos partidos de direita que durante mais de 20 anos contribuíam com a ditadura no País, ao preferir o

candidato do PDT para a Prefeitura. Seu adversário, apesar de uma moral elevada, pecou ao fazer uma aliança justo com os partidos como PFL, PTB, PDS e PSD, agremiações que o povo não aguenta mais. O povo não esqueceu o que reinou em São Gonçalo por 20 anos, sob o comando de um Deputado que acabou se aposentando por tempo de "Mordomia Parlamentar".

Com o Deputado Hairson Monteiro o povo se identifica, mas com os seus correligionários jamais. Por isso, o Prefeito Ezequiel, que a princípio não inspirava muita confiança, acabou tomando o comando da situação, principalmente com as suas memoráveis obras. A ponto de eleger seu sucessor. Espero que o prefeito eleito crie a Secretaria de Ação Comunitária para ajudar essa BRAVA GENTE GONGALENSE.

Vejo com satisfação que seu secretariado está sendo composto com nomes de pessoas que moram e conhecem São Gonçalo. Mas, pelo amor de Deus, esqueça o nome do Sr. Rômulo de Melo para a secretaria de Obras. Para a secretaria de transportes, o secretário deveria ser alguém que tivesse a coragem de acabar com os chamados "currais", abolido por lei Federal, Estadual e Municipal, mas que ainda existe em São Gonçalo.

Helenildo Ramos Ortega — Nova Cidade

Sede: Rua Nilo Peçanha, 56 Loja 20 - Centro -
RodrãoShopping - Telefone: 712-7101
Diretor-Responsável: Ruijany Martins
Diretor-Editor: Eraldo Nascimento
Projeto-Gráfico: Ricardo G. Pereira

NOSSO

Editoração: SMS Portofolios - 622-1596
Impressão: Jornal dos Sports S/A
Representante em São Paulo: Rodrisil-Representações e Publicidade Ltda. Rua Ibituna, 830 - São Paulo
SP - CEP 04302 - Telefone: 581-7526

Bravo e Ezequiel buscam recursos

Câmara - SG: começa a corrida à Presidência

Se dependesse de confiança e auto estima, Geraldo Cunha seria reeleito para presidência da Câmara Municipal de São Gonçalo por mais dois anos. Não acreditando essa possibilidade, o atual vereador, Geraldo Cunha diz que sua permanência à frente do Legislativo é uma questão de coerência. Afinal, como assegura, "fui um bom presidente e colaborei com o governo. Se o futuro prefeito for coerente será reeleito", dispara.

Nem mesmo a hipótese de não ter sido o vereador mais votado o assusta — foi reeleito para seu terceiro mandato com 3.186 votos contra 3.207 de Dilvan Aguiar, segundo ele, um dos melhores vereadores da Câmara. "Não existe a conotação de mais votado para ocupar a cadeira, mas sim um consenso do próprio Legislativo", explica, revelando já existem 6 candidatos do partido para o cargo. "Na minha opinião isso mostra a falta de união partidária, pois, caso contrário, não haveriam tantos candidatos assim", acredita.

Tendo chegado à presidência do Legislativo contra a vontade do prefeito Edson Ezequiel, que na ocasião lançou o nome do vereador Antônio Raposo para o cargo, Geraldo Cunha diz que o momento é de especulações. Segundo sua opinião, "o futuro prefeito deveria lançar logo seu candidato para acabar com isso". E manda um recado: "O que não vou aceitar são as interferências no que diz respeito a parte interna da Câmara".

O tom veemente mostra que o recado tem endereço certo: o prefeito Edson Ezequiel. "Contráriei o Executivo por duas vezes: ao ser eleito para presidente e ao nomear 4 assessores que os vereadores tem direito, e não dois como era desejado", conta, dizendo que na ocasião o Executivo alegava diminuição de gastos. "Eles tem que diminuir as despesas e evitar criar secretarias. A Câmara conta hoje com cerca de 140 funcionários. É a mais pura e a mais clara que eu conheço. E talvez seja a que tenha menos assessor", acredita, confessando assim que nesses dois anos a pior situação que enfrentou foi justamente o lançamento do nome de Antônio Raposo contra sua candidatura. "Me elegi sem apoio de ninguém. E mesmo assim senti na mesa do prefeito uma ajuda-lo", diz magoado.

UMA CÂMARA SEM GRANDES LEGISLADORES

Indagado sobre o estigma que a Câmara carrega de ser regida por péssimos vereadores, Geraldo Cunha se diz tranqüilo em relação à questão e acha tudo muito normal. "Já é a tendência natural da política. A população de uma maneira geral não sabe que as atribuições do Legislativo são mínimas. A função exata da Câmara é fiscalizar as ações do Executivo. Quando uma rua não é asfaltada ou sancionada, a culpa é do Executivo. O vereador promete essas coisas apenas para se eleger", admite.

Notificado da insatisfação do sindicato dos servidores sobre a não aprovação das emendas no plano de cargos e salários da categoria, assim como as denúncias de que a Câmara teria prejudicado o funcionalismo de uma maneira geral, Geraldo Cunha é contundente: "Eles estão mentindo. O plano já foi aprovado e o problema agora é do Executivo. Se as medidas que os interessados não foram aprovadas, isso passa por um problema exclusivo, que é a falta de lobby". Todos os planos foram aprovados por unanimidade. Caberia ao representante do setor correr atrás do

que seria melhor para funcionários, como fizeram os da Câmara", fala, salientando que, no caso específico dos servidores, nunca houve uma participação mais efetiva da categoria nas sessões da Câmara.

Não conhecendo politicamente os novos vereadores que, a partir do dia 1º de janeiro irão ocupar o plenário, o atual presidente da Câmara ressalta como ponto positivo de seu mandato o bom entendimento entre vereadores, funcionários e presidência. "Sempre procuramos o diálogo. É o que o futuro prefeito deve fazer. Se houver radicalismo, com certeza irá encontrar dificuldades", alerta.

AS NOMEAÇÕES

Quanto às nomeações de funcionários nas funções de sub chefes e sub diretores, publicadas em ato oficial no dia 17 de novembro (dois dias após as eleições) com as portarias assinadas com a data de 21 de setembro, Geraldo Cunha diz que tudo foi uma informação por parte da imprensa. "Só ficamos sabendo da necessidade da publicação das nomeações em ato oficial depois que um funcionário da Câmara, morreu; seu nome era Carlos César. A vida dele indo ao Tribunal de Contas para receber os benefícios do marido, foi notificado de que isso só seria possível se o nome do funcionário tivesse em Diário Oficial, o que não ocorria", explica, esclarecendo que as nomeações a partir daí começaram a ser legalizadas.

"Antes a oficialização era apenas para efeito interno. Com o problema, tivemos que começar a publicar as nomeações em atos oficiais. E são os mesmos funcionários que já trabalhavam aqui", garante, afirmando que as portarias foram assinadas com datas retroativas para que os funcionários não percam seus benefícios ao aposentarem. "Tem funcionários esperando a legalização para poder se aposentarem, caso contrário, irão perder tudo que tem direito, como aconteceu com a viúva do César".

Outra explicação dada para as datas retroativas — sendo algumas no exercício passado — diz respeito a uma reforma administrativa pela qual a Câmara passou. "Foram criadas algumas seções e como não existiam chefias para elas, tivemos também de trocar as datas para que também as pessoas não saíssem prejudicadas", conta, alegando que não se trata de uma falha de administração, "mas sim de uma exigência do Tribunal de Contas que começou a vigorar em janeiro deste ano. Além do mais, o problema não é de atribuição da presidência da Câmara", esquivase, atestando que a publicação efetuada dois dias depois das eleições foi uma pura consciência. "Já que antes das eleições outras nomeações já haviam sido efetuadas".

Buscar recursos junto aos Ministérios da Saúde e da Ação Social, além de tomar conhecimento dos diversos projetos desenvolvidos pela atual administração municipal junto ao Governo Federal foram os principais objetivos da viagem que o prefeito eleito João Bravo realizou a Brasília juntamente com o Prefeito Edson Ezequiel e o prefeito eleito de Niterói, João Sampaio, na quarta-feira. Na sua primeira ida a Capital Federal como prefeito eleito, João Bravo também fez uma visita de cortesia ao líder do Governo, deputado Roberto Freire, e ao líder do PDT na Câmara, deputado Edson Ezequiel. Segundo o Prefeito Edson Ezequiel, ficaram, ainda, agendados dois novos encontros com representantes dos Ministérios da Saúde e da Ação Social, possivelmente para o próximo dia 16.

Também estiveram com o Secretário Executivo da Secretaria de Desenvolvimento Regional, com quem conversaram sobre os projetos conjuntos que o futuro prefeito pretende desenvolver com o prefeito de Niterói, principalmente no que diz respeito ao aproveitamento da linha férrea para incrementar o transporte de massa em São Gonçalo. O Secretário Gilberto Lustosa ficou



Edson Ezequiel

entusiasmado com a nossa proposta — lembra Ezequiel.

A volta de Bravo e Ezequiel a Brasília no próximo dia 16, segundo o Prefeito Edson Ezequiel, terá como dos principais objetivos agilizar as negociações junto ao Ministério da Saúde para a abertura do Posto de Assistência Médica (PAM) de Neves, que encontra-se concluído e dependendo apenas de material e pessoal para o funcionamento. Junto ao Ministério da Ação Social, Bravo e Ezequiel procuraram agilizar os projetos de saneamento básico, drenagem e habitação, além de propor outras obras.

— É importante registrar que eu e o João Bravo já assinamos



João Bravo

algumas propostas juntas no Ministério da Ação Social, na quarta-feira, demonstrando a continuidade no trabalho da Prefeitura de São Gonçalo. O fato de Bravo ter ido junto consigo também serviu para ele ficar conhecido das pessoas com quem eu tenho tratado até agora — esclareceu Ezequiel, lembrando que isto faz parte do período de transição do governo.

Edson Ezequiel disse ainda que tão logo seja escolhido o novo Secretário de Esportes, sugerirá que João Bravo leve alguns projetos de esporte que vêm sendo desenvolvidos e que podem ser implementados em São Gonçalo.

Família de Fernanda pede ajuda



Fernanda Bastillo

Parentes e amigos da menina Fernanda de Mello Bastillo, de seis anos, que sofre de cardiopatia congênita e precisa se submeter a uma operação em São Paulo, continuam se movimentando, visando a angariar o dinheiro necessário para a viagem e a estadia. Segundo os organizadores da campanha para arrecadação de fundos, o Secretário Municipal de Saúde, Abel Martinez, já se dispôs a pagar os custos da viagem, mas só pode liberar o dinheiro mediante os comprovantes das despesas após a ida e vinda a São Paulo. A mãe de Fernanda, a doméstica Suzana Cardoso de Mello, diz que precisa, pelo menos, arranjar o dinheiro para as passagens.

— A Secretaria de Saúde só pode liberar a verba depois e estamos com dificuldades para nos deslocar até São Paulo. Por isso, apelamos a quem puder ajudar, inclusive na organização da campanha que depende de faixas e cartazes para serem postos nas ruas. Algumas pessoas já se puseram a ajudar até agora, mas ainda não é o suficiente — lembra Suzana.

Muito debilitada fisicamente, Fernanda vem sofrendo com sucessivas pneumonias, sendo assistida unicamente pelo médico Ernando Victor, do Hospital Universitário Antônio Pedro, que inclusive se comprometeu a prestar todo o apoio necessário no caso da cirurgia. Quem quiser colaborar com a campanha SOS Fernanda deve depositar qualquer quantia na conta bancária número 117-266-2, em nome de Suzana de Mello, na agência número 0072-8, do BANCO DO BRASIL - (001).

Engenho Pequeno anuncia ação judicial contra as pedreiras

Membros do Engenho Pequeno decidiram questionar mais severamente as atividades das duas pedreiras que privam a Estrada da Carioca, interrompendo o tráfego, além de causar outros problemas à comunidade há muito tempo prejudicada por explosões apontadas como negativas à qualidade de vida.

Em reunião realizada na última quarta-feira, no Colégio Municipal Maria Antônia, os moradores decidiram ajuizar ações de perdas e danos, dispensando formais amáveis até então adotadas para compelir as empresas ao reparo de estragos causados por pedras que atingem imóveis situados na periferia.

Ficou acertado que a Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legis-

lativa também será provocada para se manifestar a respeito das infrações praticadas pelas Pedreiras, Carioca e Anhangum.

No desdobramento das providências, a Defesa Civil será solicitada para verificar as condições de funcionamento das pedreiras, ambas citadas como indutoras das recomendações previstas no Código de Posturas do município.

Nesta segunda-feira, nova reunião vai decidir pelo ajuizamento de documento a ser encaminhado aos moradores, solicitando-lhes informações a propósito de inconvenientes explosões que abalam alvenares dos imóveis, rachando-os, quebrando telhados, vidros, azulejos e pisos.

Um esboço do questionário foi elaborado, mas sofrerá revisão para

englobar maiores indagações referentes à degradação do meio ambiente no bairro que conserva a reserva florestal da cidade.

Em segunda etapa, a comunidade reivindicará a liberação da Estrada Carioca, ligando oficialmente o Engenho Pequeno e o Rocha, mais englobada entre os domínios das pedreiras que mantém cancela num dos acessos, vigiando-o por segurança particular.

Para dificultar a movimentação de pedras na área, a Estrada da Carioca foi bloqueada por toneladas de pedras. De um modo geral, ninguém está acreditando que Anhangum venha desenvolver trabalho no sentido de implantar um plano de controle ambiental.

Contabilistas terão sala na Secretaria de Fazenda

A criação de uma "sala do Contabilista" e de uma dependência para atendimento específico dos Contabilistas na Secretaria Municipal de Fazenda foram algumas das propostas discutidas durante o encontro que contabilistas mantiveram na quarta-feira com representantes da Prefeitura. De acordo com o que foi discutido, na sala do contabilista, o profissional deverá dispor de material de apoio para as suas necessidades processuais, junto ao órgão, e para melhorar o atendimento, deverá haver dois fiscais em plantão permanente para atender os contabilistas de maneira rápida e precisa, agilizando a regularização e constituição de empresas.

— Todo o processo deverá ser desenvolvido através de convênio a ser firmado com a Associação Gonçalense de Contabilistas, que será fortalecida em sua representação e tomará seu lugar como natural representante da porta-voz dos anseios da classe em São Gonçalo — acrescenta o contabilista Paulo Afonso Mello, líder da categoria na cidade.

O contabilista Roberto Adolpho Tauli, chefe do Setor de Arrecadação e

Fiscalização da Prefeitura, reconheceu que os contabilistas devem ser os "Centros" da situação empresarial no município e "um valoroso elo de ligação entre a Secretaria de Fazenda, os contribuintes e empresários".

Relembra ainda sobre a modernidade da Secretaria, lembrando que os serviços operacionais estão permitindo um rápido atendimento ao contribuinte, especialmente na emissão de Alvará. Tauli também ficou encarregado de levar as propostas e preocupações dos contabilistas ao prefeito eleito João Bravo.

Paulo Afonso Mello discorreu ainda sobre a grande falta contábil-social de São Gonçalo atualmente, lembrando a importância de ação dos contabilistas neste contexto e evidenciando as práticas das entidades que congregam os empresários no município, que estão empunhadas em dar sustentação ao projeto do prefeito João Bravo em criar a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio. "Este fato se apresenta como um desafio ao profissionalismo, à consciência de modernidade e espírito associativo da classe contábil", afirmou.

O negócio é notícia



Desde o último dia 24 de novembro que os gonçalenses contam com a grande festa contábil-social de São Gonçalo atualmente, lembrando a importância de ação dos contabilistas neste contexto e evidenciando as práticas das entidades que congregam os empresários no município, que estão empunhadas em dar sustentação ao projeto do prefeito João Bravo em criar a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio. "Este fato se apresenta como um desafio ao profissionalismo, à consciência de modernidade e espírito associativo da classe contábil", afirmou.



BALCÃO SEBRAE DE SÃO GONÇALO

CURSOS PARA EMPRESÁRIOS:

De 07 a 11/12 - "APRIMORAMENTO TÉCNICO DO GERENTE DE LOJA"
Das 18h30mins. às 22 h.
Preços: CR\$ 150 mil (não associado)
CR\$ 115 mil (associado)

De 14 a 18/12 - "O QUE O EMPRESÁRIO PRECISA SABER SOBRE CONTABILIDADE"
Das 18h30mins. às 22 h.
Preços: CR\$ 150 mil (não associado)
CR\$ 115 mil (associado)

Inscrições pelos Tels.: 712-0226 e 712-0944 Local: Auditório da Acisg
(Rua Feliciano Sodré, 82 - Centro - SG).



RESTAURANTE E PIZZARIA

TEMOS A OFERECER UM AMBIENTE FINO E REQUINTADO C/AR CONDICIONADO CENTRAL, COZINHA INTERNACIONAL, ESTACIONAMENTO PRÓPRIO C/ MANOBEIRO NO LOCAL.

VOCE NÃO PAGA MAIS CARO POR UM MELHOR ATENDIMENTO.

ACEITAMOS TODOS CARTÕES DE CRÉDITO.



TRAGA SEUS FILHOS PARA O MATINÊ DE DOMINGO

HORÁRIO: DE 16H AS 23H

RUA ALFREDO BACKER 115 MUTONDO - SG. TEL.: 701-4245

Questões jurídicas atrasam criação do Pólo Industrial

JEMSG/92 mostra seus resultados

Os Jogos Escolares Municipais de São Gonçalo (JEMSG/92), que reuniu treze escolas, teve a seguinte classificação final da 3ª, 4ª e 5ª categorias, masculino e feminino: nos jogos de Dama, categoria masculino, o primeiro lugar foi para a escola Amarel Peixoto; segundo lugar, Aurelina Dias e terceiro, Vínicius de Moraes. Na categoria feminino, o primeiro lugar foi para a Escola Vínicius de Moraes; segundo lugar, Escola Luiz Gonzaga e, terceiro, Escola Amarel Peixoto.

Nos jogos de Queimado, o primeiro lugar ficou com a Escola Vínicius de Moraes, na categoria feminino e, em segundo lugar, o Colégio Castelo Branco. No futebol Soçayte, o primeiro lugar foi para a Escola Vínicius de Moraes e, segundo lugar, Escola Albertina Campos.

Na modalidade Tênis de Mesa, categoria masculino, o primeiro lugar foi para o Colégio Castelo Branco; segundo lugar, Escola Luiz Gonzaga e, terceiro, Escola Aurelina Dias Cavalcante. Na categoria feminino, o primeiro lugar foi para a Escola Amarel Peixoto; segundo lugar, Escola Luiz Gonzaga e, terceiro, Escola Aurelina Dias.

Na 4ª categoria, modalidade Dama, o primeiro lugar masculino foi para a Escola Amarel Peixoto; feminino, Escola Vínicius de Moraes. Na modalidade de Queimado, feminino, o primeiro lugar ficou com a Escola Aurelina Dias. No futebol Soçayte, o primeiro lugar ficou com a Escola Vínicius de Moraes e, segundo lugar, Tênis de Mesa, masculino, primeiro lugar ficou com a Escola Amarel Peixoto; feminino, Escola Luiz Gonzaga.

Na 5ª categoria, modalidade Dama, categoria masculino, o primeiro lugar ficou com a Escola Luiz Gonzaga e, o primeiro feminino, com a Escola Amarel Peixoto. Na modalidade Queimado, feminino, o primeiro lugar foi para a Escola Amarel Peixoto. Em Tênis de Mesa, masculino e feminino o primeiro lugar ficou com a Escola Luiz Gonzaga.

Embora a fábrica de Cimento Mauá ainda não tenha chegado a um acordo, junto à Codin e à Prefeitura quanto à cessão de uma área para a implantação do Pólo Industrial de Guaxindiba, ameaçando a execução do projeto, empresários da cidade acreditam que a nova Secretaria de Indústria e Comércio poderá contornar a situação e tomar realidade o desejo de retomada do crescimento econômico da cidade. O diretor da Companhia de Desenvolvimento Industrial (Codin), José Alves Torres, por exemplo, garante que o projeto será executado, estando dependendo apenas de acertos em alguns detalhes jurídicos.

Para o presidente da Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo (Acisig), Paulo Fontes, a Secretaria de Indústria e Comércio deverá se encarregar da implantação do pólo industrial.

"Em conversa com o diretor da Codin fui informado de que tudo está caminhando para um bom desfecho no próximo ano. Não acredito que detalhes jurídicos venham a comprometer a execução do projeto, considerado de vital importância para o município", disse Fontes.

De acordo com o empresário Mauro Amorim, a iniciativa do futuro secretário da Indústria e Comércio será fundamental para a implantação do pólo. "Acredito que com a nova secretaria o projeto será implantado no ano que vem. Devemos destacar, porém, que será necessário somar esforços no sentido de atrair novas indústrias para o local. Seja a partir de infraestrutura, benefícios ou condições favoráveis para que isso ocorra", acentuou Amorim.

Na opinião dos empresários, o Pólo Industrial deve, sobre-

tudo, se preocupar com o meio ambiente e o bem estar da comunidade local. Eles acreditam que a grande oferta de mão-de-obra e a facilidade de escoamento da produção para os três maiores centros consumidores do País - Rio, São Paulo e Belo Horizonte - através da BR-101, Rodovia Niterói-Manilha, será um dos principais atrativos para as novas empresas se instalarem no pólo.

O pólo ocupará uma área de mais de 10 mil metros quadrados próximo à antiga fábrica de Cimento Mauá e da atual fábrica de pré-moldados da Engenharia Carioca, junto ao viaduto sobre a Rede Ferroviária Federal.

Acredita-se que a iniciativa permitirá a criação de aproximadamente 10 mil empregos diretos, melhorando o mercado de trabalho da cidade.



Torres: garante



Fontes: confiante



Amorim: fundamentado

PARABÉNS AO SESI

Geraldo Lemos

Sou um gonçalense apaixonado e tudo o que é bom para São Gonçalo, para mim, se torna ótimo.

Este intróito é para o meu entusiasmo com o Sesi, o complemento das mesmas que, sem nenhuma sombra de dúvidas, veio a preencher lacuna muito importante.

Estivemos sábado por lá, não somente matando as saudades, como revidando os tempos felizes que passamos ali e apreciando o desenvolvimento do projeto Integrado entre os variados CATs.

Fosse eu o Prefeito Municipal, por certo, encaminhará o meu saudando os seus dirigentes face à grandiosidade da obra que atende e atende a todos os cidadãos e adjacências. Fosse eu Vereador encaminhará Moção no mesmo sentido; mas como não sou uma coisa nem outra, cumpro com o meu dever de modesto escriba e

faço as honras da terra pela satisfação de observar que crescemos um pouco mais em termos de socialização.

Concedendo a parte, por um imperativo de justiça, cumprimento ao Gerente Dr. Isaac pela demonstração por mim verificada pela presença de todos os servidores, satisfeitos e felizes, desdobrando-se no auxílio ao chefe imediato, minha homenagem de ideias que muito nos sensibilizou. Aliás, muito surpreso não ficamos visto sempre julgamos que quando se sabe estabelecer um bom trato com os subordinados, valorizando as qualidades que todos possuem, tendo uma palavra boa aos filhos e corrigindo-os nos momentos necessários, tudo sai a contento e todos se sentem gratificados. Administrar bem não é nenhum bicho de sete cabeças, apenas o que não se pode nem se deve complicar. Por isso

estendemos nossas mãos ao Isaac e aplaudimos a todos os nossos colegas funcionários.

Cumprimentar aos nossos Dr. Raul Edgard Bastos de Medeiros e Dr. Thales Fernandes, Superintendente e Diretor do Centro Norte, de necessário se torna e a admiração que mantenho pelos mesmos a tal assim me conduzir.

Saúdo ao Dr. Arthur João Donato, Presidente da Federação das Indústrias e Diretor Regional do Sesi, bem como ao nosso Othonildes Ferreira, um Conselheiro que nunca se descaiu dos saudos sentimentos gonçalenses, ele que é um dos nossos mais importantes industriais.

Como apaixonado gonçalense não poderia me silenciar em momento tão repleto de felicidades. Pelo meu temperamento eu jamais o deixaria de fazer. Aplaudir o que é nobre se torna construtivo e meu caráter sempre assim se manifestou.

Rio do Ouro: fé nos vereadores

Tudo indica que a associação de Moradores e Amigos do Rio do Ouro, com nova direção eleita dia 18 de outubro deste ano, vai mesmo dar novas diretrizes à instituição. Situada na divisa dos municípios de Niterói e São Gonçalo, a Associação, pode-se considerar privilegiada, já que a localidade elegeu três vereadores: um por Niterói (Paulo Henrique - PRP) e dois por São Gonçalo (Dilvan Aguiar - PDT e Dilson Drumont - PFL).

A expectativa pelo apoio dos vereadores eleitos à comunidade local é grande parte da associação, mas caso ele não venha "procurarmos solucionar os problemas por nós mesmos", diz o presidente da entidade, Marinho Matos Ferreira. No entanto, o líder comunitário acredita que os "padrinhos" irão ajudar. "Eu acredito que os vereadores colaboram. O Dilson, por exemplo, é médico e tem uma clínica no bairro. Pode então ajudar a comunidade neste sentido, uma vez que o posto de saúde local é muito carente", revela Marinho.

Mas não é só de espera que vive a associação do Rio do Ouro. Antes mesmo da eleição, a entidade já conseguiu alguns feitos, como o saneamento da Rua Padre Luiz Benito. "Levamos dois anos para conseguir esta obra, que só foi possível com a ajuda de Dilvan junto à Prefeitura", conta, alegando não ter estimulado um mutirão por se tratar de uma obra de grande custo. "A comunidade não teria condições para isso". A associação também conseguiu junto à direção do 4º DOC do DER, o alongamento da pista do Trevo do Engenho de Roçado. "Era uma obra federal, por isso procuramos o DER", explica.

A maior preocupação de Marinho no momento é quanto à finalização das obras, pela qual a sede vem passando, mas para isso precisa da participação da comunidade, segundo Marinho, dividida pela possível criação de uma nova associação. "Este centro comunitário que estão querendo por em prática, já está desativado há 10 anos. A comunidade é muito pequena para ter duas representações, e isso tende a dividir a ainda mais", alega, revelando que o incentivo à criação de uma nova associação está partindo da chapa perdutora nas últimas eleições, cujos nomes não quis revelar. "Sugiro até um plebiscito para que a comunidade escolha as duas associações".

Atualmente com 900 associados, Marinho diz que a arrecadação de recursos vem da própria comunidade e de duas representações, "como um mutirão que realizamos no último sábado. Tudo será destinado para as obras da sede". Como informou, a ampliação da sede tem o intuito de dar ênfase a um programa de mandos, criar cursos profissionalizantes. "A intenção é dar atividades às crianças que ficam pelas ruas", conta. Mais do que isso, Marinho pretende dar à comunidade o que ela nunca teve: água encanada. "Nunca tivemos água encanada no bairro, só de poço e de má qualidade. Já tivemos reuniões com a direção da Cedae de Laranjal, mas alegaram que a água só será possível com a duplicação da adutora", conta, dizendo que há cerca de três meses esteve no departamento de obras da Cedae até o momento aguarda um parecer.

Guaxindiba reivindica mais atenção

"A assistência que a Prefeitura tem nos proporcionado ainda pouco representa para os moradores de Guaxindiba". Desta forma, o presidente do Centro Comunitário Pró-Melhoramento de Jardim Bom Retiro, Ney Valde Ferreira, analisa a ação do atual prefeito Ezequiel, embora seja simpático ao PDT. Uma das principais necessidades do bairro Jardim Bom Retiro, segundo destacou alguns moradores, é o transporte - a Viação Asa Branca deixa os passageiros horas a fio no ponto à espera de condução. "Além disso, este ônibus não tem horário definido", contestam os moradores, acrescentando que a empresa reduz a frota dos ônibus durante a tarde, negligenciando ainda mais o atendimento à comunidade de Guaxindiba.

O Centro Comunitário está pleiteando junto ao Poder Público providências quanto à questão da falta d'água no bairro, tendo inclusive solicitado à Companhia de Água e Esgotos, para instalar condutores ao longo da Silva Porto a fim de abastecer Jardim Bom Retiro: "A água é um de nossos assuntos de prioridade", considera.

O Centro Comunitário, também solicita às autoridades municipais que intensifique as obras de pavimentação da rua Silva Porto e aguarda que a implantação do pólo industrial na região possa dar impulso ao desenvolvimento no local: "Já tivemos o mês passado com o empresário Mauro Amorim que nos garantiu que Guaxindiba será brevemente, um

reduto industrial de São Gonçalo", assegurou. Ney Ferreira, alertando que São Gonçalo corre o risco de tornar-se uma cidade poluída, caso as futuras indústrias não forem rigorosamente fiscalizadas, no sentido de coibir o excesso de poluição, a exemplo da fábrica de cimento Mauá que foi obrigada a ser transferida para uma região mais afastada da cidade: "O poluente lançado no ar pela fábrica estava causando convulsões respiratórias nos moradores de Bom Retiro", afirmou.

Ney Ferreira vai reunir a diretoria do Centro Comunitário na próxima semana para discutir assuntos de interesse da comunidade, e trazer mais tais como: a implantação de uma creche anexa à Escola Municipal de Guaxindiba; pavimentação, iluminação e saneamento da rua Silva Porto; e lutar em função do melhor atendimento por parte da empresa Asa Branca.

Com o objetivo de discutir sua participação no Congresso que a União realizará em fevereiro do próximo ano, a Associação de Moradores Para o Desenvolvimento de Neves realiza neste domingo (06), a partir das 18 horas, uma reunião em sua sede. A comunidade também levantará questões que serão levadas à eleição da nova diretoria da União, que acontecerá juntamente com o Congresso. A sede da Associação de Moradores de Neves fica na Travessa Benjamin Constant, 114.

OTICA TAMOIO

A PIONEIRA EM SÃO GONÇALO

Agora com novas instalações para melhor servir. Atende-se a domicílio

SOB A DIREÇÃO DE PAULO BARONI NORONHA

Especializada em lentes de cristais ou resina

Varilux - Fotocromática - Bifocais

Grande quantidade de armações nacionais e importadas.

R. NILO PEÇANHA 13, RODO - S. GONÇALO

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

FISIOTERAPIA e REABILITAÇÃO

José Carlos do Nascimento Montes Especializado em TCE, TRM, MARCHA, AMPUTADA e utilização de prótese.

Convênios com IBASM, CERJ, BB, PATRONAL, BAMERINDUS, ASSEFAZ, COCA COLA, FUNCEF, CAC, SUL AMÉRICA, CABERJ

Atendimento com hora marcada

Rua Abílio José de Mattos, 1070 - Porto da Pedra

Tel.: 712-5221

golden ter eletrônica lida

TRANSCODIFICAÇÃO E CONERTO DE VÍDEO CASSETES E VÍDEO-GAMES NACIONAIS E IMPORTADOS

CONERTO DE TELEVISORES NACIONAIS E IMPORTADOS

FELICIANO SODRÉ 141 S/A 4 301

712-7318

SÃO GONÇALO

É NOSSO JORNAL

IC3EU Escola de Idiomas

INGLÊS • ESPANHOL • PORTUGUÊS • ITALIANO • ALEMÃO PARA QUE TODOS SE ENTENDAM

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - São Gonçalo - Tel.: 712-6559

Alliance Française

ALIANÇA FRANCESA DE SÃO GONÇALO VENHA ESTUDAR CONOSCO TURMA TAMBÉM AOS SÁBADOS

Rua Dr. Nilo Peçanha, 40 - 3º andar - Centro - SG - Tel.: 712-6348

Curiosidades históricas

Mania verde acabou com os macacos de Belmiro

Gilberto Cunha

Fracassar no golpe contra o ditador Getúlio Vargas arrastou Belmiro Valverde, dono do Sítio dos Macacos, no Engenho Pequeno, São Gonçalo, mas não o ridicularizou conforme as experiências que fez para demonstrar a eficácia das teorias de Voronoff sobre o rejuvenescimento sexual do homem.

Os dois flocos na vida de Belmiro foram praticamente simultâneos, convergindo ambos para o sítio em que descançava, dando origem às concepções políticas, teóricas e no cientista preocupado em evitar a impotência sexual.

Da propriedade cortada pelo rio existem poucos vestígios. Na dana surgiu o Recanto do Engenho, condomínio fechado. Nos arredores permanece a mata que há meio século ameaçava pelas terras, camuflando as casas de Belmiro, garantindo-lhe abrigo considerado seguro, um pouco de sossego para a cabeça que bifurcava pela múltipla integralista e pelos estudos da urologia, especialidade que fascinava o médico direitista.

A presença do revolucionário na área era esporádica. Dependia das articulações e da vontade de se viabilizar a intenção de 1938, movimento armado em que falhou, provocando instabilidade no País, que mergulhou em crise, mobilizando esforços do governo para desmantelar manifestações do grupo que tinha o anoú como saúdo.

Como consequência da perseguição aos revolucionários, a Polícia anadia o Engenho Pequeno. O sítio às margens da atual rua Félix Antonio da Silva foi ocupado. O cerco foi fácil. As tropas não encontraram resistência. Nem Belmiro Valverde estava. O irmão de Belmiro tinha saído com a mulher, Maria Estela. O casal alheio às ideologias morava ali. Não lhe restava alternativa. Belmiro estava fúido. Sozinho com a falta de dinheiro. Tinha sido levado em negócios relativos à administração de garagem. Para sobreviver foi morar na gleba comprada com o irmão, aquisição feita a José Luiz Ferreira e sua mulher Guilhermina Ferreira, conforme escritura lavrada em 22 de setembro de 1933 no Cartório do 1º Ofício de São Gonçalo.

Não se tem notícia de testemunha ocular da marcha sobre o Engenho Pequeno. Mas Hernany Coelho Lage, que forneceu detalhes do episódio. Processado como integrante e além de ser cunhado de Belmiro, era o médico encarregado de anestésias macacos a serem utilizados nos testes destinados a manter o homem em plena forma.

Hernany é casado com Marieta Valverde Lage, irmã de Belmiro. Conheceu-o como enfermeira da clínica fundada por Belmiro na Rua Santa Alexandra, 181, no Rio de Janeiro. A clínica servia aos estudos orientados no sentido de provar a possibilidade de implantar testículos de macaco no organismo do homem, livrando-o da impotência.

A novidade tinha sido anunciada na França por Sergei Voronoff (1866-1955), entusiasta Belmiro, membro da Academia Nacional de Medicina. A empolgação pela ideia foi tão grande, que tendo conhecido Voronoff na França, conseguiu trazê-lo ao Brasil, onde o visitante, com a ajuda de Belmiro, se responsabilizou pelo prosseguimento das investigações. Belmiro encampou o projeto, apesar da falta de credibilidade nas pesquisas de Voronoff.

Para desenvolver o trabalho, gastou dinheiro. Comprou na África, os macacos Rhesus, a família que tem as glândulas mais semelhantes das de homens. O investimento com a ruína avarmelhada, cerca de meio metro de altura, foi alto para não dar resultado algum. E Belmiro a injetar verba no projeto sem ter retorno, acumulou prejuízos, obrigando-o a fechar a clínica. Os animais foram para o Engenho Pequeno, onde acabaram dando nome ao sítio até então sem denominação.

Não época, coincidentemente, Belmiro estava mal envolvido com uma mulher, a revolução, que malograra, quando ele já tinha dominado Getúlio Vargas, ameaçando-o com um revêr. De desconforto com o marido, Hernany, o cunhado assaltou o Palácio Guanabara em 11 de maio de 1938. Prendeu Getúlio no portão. Trancou-o e saiu para smurda a vitória. Tinha cortado os telefones do palácio, mas esqueceu de desligar o aparelho que ficava exatamente no portão, permitindo que Getúlio o utilizasse para convocar a Polícia Especial, que acionada, chegou ao Palácio. Derubou o muro do Fluminense Futebol Clube e penetrou no Guanabara, liberando o ditador.

Ninguém sabe no certo o que se passou com Belmiro que acabou preso por guarda quando estava na Rua São Clemente, possivelmente à procura da Embaixada de Portugal onde poderia asilo.

A prisão levou Belmiro a ser julgado em 1938, resultando a derrota na cadeia nos participantes do movimento. Inclusive a Lage, que julgou pelo Tribunal de Segurança Nacional acabou absolvido. Belmiro foi condenado a 10 anos de prisão. Na cadeia chegaram-lhe informações de que no desdobramento da cadeia aos integralistas, a Polícia tinha ido ao sítio do Engenho Pequeno para a procura de provas para incriminação ao máximo. Mas na área só encontrou os macacos. Estavam com fome e sede. Alguns animais foram mortos. Outros desistiram.

Da trajetória frustrante do animal proprietário do sítio dos Macacos, os livros dão dimensão à intenção integralista. Na música popular, marcha de Luan Plá, há uma intervenção de Almirante, satiriza Voronoff.

No Carnaval de Paris (nunca civele), Voronoff é presença obrigatória em forma de máscara grotesca. As figuras desingonadas significam o desvario do autor de teste admitida por preposto que andou por São Gonçalo: Belmiro Valverde, nome impregnado pela cor que identifica os integralistas. Belmiro, versão ad no nome.

• Gilberto Cunha é jornalista e Pesquisa a história de São Gonçalo.

Tela- beleza

Alis, para alegria dos consumidores de vídeo, a tradicional "Tela-Mágica" não faz por menos, tem a sua frente a belíssima Marcia, senhora Zeca Porto, sempre atenta e oferecendo a sua competência aos clientes.

Diploma "Destaque de 1992"

Cerca de 60 personalidades e representantes de empresas de São Gonçalo foram ao Tamoio Futebol Clube na última sexta-feira receber os Diplomas de "Destaque de 1992", oferecidos pela Mil Artes Publicidade e Eventos, com o apoio do Jornal "O São Gonçalo". São os seguintes os agraciados: Instituto Cultural Brasil Estados Unidos (ICBEU), Clube dos Diretores Lojistas de São Gonçalo (CDL), Médico Ruy Medeiros, Laila Vido e Cia., Colégio São Gonçalo, médico Armando Guedes Ferreira, Camisaria Tamoio, Expresso Tangará Gráfica Perla, Prefeito Edison Cordeiro, médico Milton Drumond, Jui Dwight Romari Curia de promotoria de Justiça Maria de Lourdes Oliveira, jornalista Evaldo Nascimento, NOSSO JORNAL, jornalista Walfrido Rocha, Silvio José Pinto (Presidente do Tamoio), Deputada Graça Matos, vereadores Geraldo Cunha, Paulo Avulino e Benedito dos Santos, empresário Aluisio Amaral, São-Ras Night Club, Silvestre Clínica de Estética e Beleza, Carlos Alberto Medeiros Rocha (Despachante Imobiliário), advogado Fernando Joaquim de Andrade, firma Equipmag, Colégio

Paraiso, Advogado Marinho Filho, Wagner Ribeiro Laranjeira (Secretário de Educação), Restaurante La Mode, Beca das Flores, Refrigeminex Flexa (Minicurrículo), médico Francisco Nandi, Transportadora JB, Auro Rocha (Chefe de Gabinete da Prefeitura), empresário Manoel Granja, advogado Osório Barros, professor Waltenir Azeredo, Colégio Cecília Meireles, Deputado Emir Laranjeiras, Oricas Brasil, professoras Merse Maria Pereira Rocha e Regina Angela Mendonça Duarte, empresários Justino Rodrigues, Juceli Vianna Antunes, Jequimar da Silva Soares, Renato Avila, Abel Morgado Dias, Lojas Brilho, Auto Ônibus Brasília, Churrascaria Vacaria do Sul, Osmar de Almeida (Vendedor da Loja Magnética Estrela do Oriente), historiador Salvador da Mota e Silva, comerciante Sylvio de Mattos, Ana Paula (Garota São Gonçalo - 1992), COG - Serviços Médicos, publicitária Marlene Briggel e o jornalista Assunção Barbosa, apresentador do evento e que foi homenageado por completar 30 anos de jornalismo em janeiro do próximo ano.



Walfrido Roche (E) entrega o diploma a Evaldo Nascimento

Idade nova

A artista de animação cultural Kátia Siqueira não fez por menos: Para extrair a nova ideia reuniu algumas dezenas de amigos que alisaram os magens do Rio Imbuassu, na jó tradicional e festiva Brasilândia, a festa contou com as presenças de Marco

Antonio Igito, Edmar Alves, Jocimar Avila, Sérgio Ildesonso, reinado Souza, Jôhny Quental, Mônica Mançur, o marido Paulo Freitas, o filho-mascote Lucas e um elenco de estrelas que enfilem o céu das artes da terrinha.

Colaboraram com esta coluna: João Luiz de Souza, Eras Nascimento e Marcia da Cunha

Nossa Sociedade



A locomotiva Eloah Soares Castro, o ator e diretor-teatral Marcos Vargens, o proprietário da "Hollywood Disco Club", Lúcio Fízia, e o Animador Cultural João Luiz de Souza se movimentando para a realização da "Grande Festa da Vida", que acontecerá no dia 22 deste mês.

Sesi novo

A grandiosidade e o bom-gosto das novas instalações do Sesi-São Gonçalo é motivo de orgulho dos gonçalenses que sempre tiveram uma relação muito carinhosa com a cidade instituída. No último dia 28, o Gerente Ismael e o coordenador de Lazer José Humberto, foram organizadores de um grande evento de lazer e cultura, quando receberam delegação de diversos municípios do Estado e, óbvio, continuam com expressiva presença dos associados locais. Também a todo pessoal do Sesi!

Cultura

O jovem empresário Carlos André, sócio do Rodoshopping, está empilhando-se junto aos comerciantes da cidade centro comercial para transformar o num polo irradiador e aglutinador em plena principal via nevrálgica do município. O Shopping que é um dos locais mais decisivos da cidade, tende a se firmar como uma alternativa à mais na lista dos que operam pelo investimento no lazer e cultura. Alis, o que é uma decisão inteligente, pois o público dessas atividades é o pessoal que sabe e pode gastar.

Alegria

Capitanias pelo empresário e amigo de São Gonçalo, Antonio Vedeopis, as alegres e esultantes Rose e Máia formam a dupla mais animada do "queridinho do agito" na Avenida Kennedy. Responsáveis pelo embelezamento da "Vida e Cia" durante o dia, à noite, elas transformam-se nas princesas mais corajosas e benquistas nas alvissaras pistas do "Le Village".

Boca maldita

Os aposentados que se reúnem todos os sábados em frente às Lojas Brasileiras estão sendo batizados pelos camelôs e transeuntes de "a boca maldita de São Gonçalo". O pessoal da terceira idade que ali se aglutina, lê todos os jornais, tece comentários, estabelece comparações, analisa os fatos e até se atreve às previsões. A grande alegria do grupo do à pesquisa feita no dia 13 de novembro, onde, para tristeza de alguns componentes, o resultado apontava a vitória do candidato do P.D.T.

RÁPIDAS

— É desejo da cúpula do P.D.T. ver os seus senhores Eduardo Tainha e Antonio Raposo na Câmara Municipal.

— O empresário Mário Duque Estrada, avançando nas suas articulações em benefício do Comércio do Centro da cidade.

— O teatrólogo Marco Spezzali preparando um novo projeto artístico para agitar ainda mais o movimento dissilmo L.C.B.E.U.

— O Professor Antonio José Ferreira pode começar a festejar. Por onde se passa, os comentários sobre o tradicional Instituto Clélia Nanci são os mais entusiasmados dos últimos anos. E o renascer da Fênix!

— O surfista e aplicado estudante Yuri Soares Castro, pupilo da sociologia Tania Soares, está se movimentando para festejar a troca de idade nas areias de Itacaré.

— O Grupo Movimento Cultural de São Gonçalo se mobilizando para um grande debate sobre "A Vocação Cultural da Fazenda Colubandê".

NOSSO ESPORTE

Pedrinho Alcântara

Bancários

A equipe do Banerindus de Itaipu, conquistou o título máximo da temporada de 92, ao vencer o Brasil de Niterói, por 1 a 0, gol de Alexandre Garcia, aos 20 minutos do segundo tempo. O jogo foi válido pelo 8º Campeonato do Sindicato dos Bancários de Niterói, realizado na sede Campesina, em São Gonçalo. O time campo-fornas com: Paulo Fernando, Alcir (Vandeco), Aranha, Alexandre Garcia e Infêio; Di, Marcos Antonio; Marquinhos (Silvinho) e Fernando (Zé Ricardo). Após o jogo foram entregues troféus e medalhas aos campeões e vice da temporada pelo presidente do Sindicato dos Bancários de Niterói, Carlos Alberto Salles, e seus diretores, professor Mauro Bittencourt, Campanerá, Sérgio Vago Sim, Adelino e Quilides.

São José

Atuando no campo do Califórnia, sábado, no Morro do Castro, o São José venceu o Fink pela contagem de 7 a 1. No domingo, o São José também venceu o Esperança por 3 a 0. No próximo domingo, o São José jogará contra o Tur Teima no mesmo local.

Bola Pesada

O Bola Pesada venceu o time do Ajax do Paraná por 2 a 1, gols de Cezinho e Naldo. O jogo foi realizado no campo do Ajax, no Marimbondo. No próximo domingo, o Bola Pesada, fará realizar a sua eleição para 92/94. Os nomes indicados são os seguintes: Cezinho, Antonio Xavier e Fernando Gonto.

Colchoaria São Jorge

A equipe da Colchoaria São Jorge não conseguiu para jogar com associação Gonçalense, dominou o passado, no campo sagrado do Combinado Cinco de Julho. Com isto, o time de Nilton entra no rol dos boicotes.

Crol de Rio do Ouro

O presidente Ivan Carlos de Azevedo, recentemente eleito para conduzir os destinos do clube Amarelino de Vizen das Moças até 94, modificou o campo de futebol, substituindo a grama, por outra importada, construiu novos vestiários; fará a troca de pisos no Ginásio do clube, para o lazer de associados com Campeonato de futebol de salão, arquirançados para capacidade de 15 mil pessoas; e a entrada do time do Crol, na terceira divisão de 93, convite feito pelo presidente Eduardo Viana, da Federação de Futebol do Rio de Janeiro (Ferf).

Trindade

O Piracababa da Trindade vai realizar o Campeonato de adultos na primeira quinzena de janeiro. As inscrições estão abertas na sede do Piracababa, aos domingos, com o diretor Ruy. Os vencedores da competição ficarão de posse de troféus e medalhas.

Mata o Velho

Mata o Velho e Gradiador empataram em 4 a 4, gols de Sidney Helene, Carlinhos, Alexandre. O jogo foi realizado no campo da Trindade. O time de Bilack formou com: Nelson; Carlinhos, Sidney e Luiz; Alexandre, Beto, Roberto Marquês e Helene. O Gradiador formou com: Tade Bolinha, Pell e Tod; Ginho, Claudio e Leilson; Ninja e Carlinhos Choro.

Cartas do coração

JANE, vida minha.

Se me fosse possível ter outra vida é certo que eu não faria para cometer muitos erros do que os que tenho cometido.

Não iria tentar ser perfeito ou correto; muito ao contrário, talvez existisse para relaxar cada vez mais, tornando-me um refinado irresponsável e um esmerado mal carter.

Faria grandes esforços para ser bem mais tolo do que tenho sido e jamais levaria coisa alguma a sério. Seria um energúmeno por sabedoria.

Até que honesto continuaria a ser; não mais por formação ética ou por imperativos morais ou por consciência, seria honesto por esperteza, simplesmente.

Espemaria Maquiavel e me esmeraria em ser o rei dos sabujos e o mais abjecto dos homens; manteria, como muitos, a louvável preocupação de somente me manter sempre junto aos poderosos e aos donos do poder.

Não teria espíndia dorsal, mas teria minha cabeça sempre curvada, dizendo apenas amém a tanto quanto me fosse ordenado.

Faria profissões de fé contra o Amor, a Fideidade, a Gratidão e o respeito à criatura e à individualidade humanas. Negaria todos os princípios os quais até aqui julguei que fossem positivos.

Da omissão faria minha melhor arma; jamais contrariaria a quem quer que fosse e me preocuparia em ser o mais servil entre todos os mortais.

Não continuaria a descrever da humanidade e, ao contrário, com ela faria coro em suas imperfeições e nulidades.

e nulidades.

Lamento profundamente... Por quê? Deus, em seus desígnios, nos comprou apenas uma única vida e, lamentavelmente, faz-me ver que é muito tarde para eu me transformar?

Cristóvão

MEU QUERIDO CRISTÓFOER

O que está acontecendo comigo? Estou escrevendo para pedir ajuda. Uma ajuda que só você, por ser poeta, amigo e pessoa de minha grande admiração, poderá dar-me. Não é que eu esteja acontecendo comigo. Só sei que desde a hora em que me deixei em casa passei a sentir-me muito mal, a mal inexplicável. Um tipo de dor que não consigo localizar. Parece-me que ela vem de dentro do meu peito. Não, acho que não! Acho que é insônia, pois já são três horas da madrugada e não consigo dormir. Fumo um, dois, três cigarros e não adianta nada e daí a pergunta: o que eu estou acontecendo comigo? Só sei que queria estar com você para sempre e o pior é que tantas horas nos separam. Não deveria estar escrevendo tudo isso. Será sinal de fraqueza? Tenho medo de sofrer novamente. Por quê? Ajudem-me nas soluções dos meus problemas, que nem sei se chegam, realmente, a ser problemas. Creio muito em Deus e confio muito em você.

A sua Jane

COSTELÃO NA BRASA
O VERDADEIRO SABOR
DA CARNE

DESEJO AOS CLIENTES E
AMIGOS UM FELIZ NATAL E
PRÓSPERO 1993

Rua Francisco Portela, 2386 - Parada 40 - S. Gonçalo

712-9589

Almoço e
jantar de
2ª a 2ª